

**REUNIÃO CONJUNTA SOBRE MOBILIDADE
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**Intervenção de Sua Excelência Maria do Carmo Silveira
Secretária Executiva da CPLP**

Sessão de Abertura

Lisboa, 10 de abril de 2018

**Excelência, Senhor Embaixador Gonçalo de Mello Mourão,
Representante Permanente do Brasil junto da CPLP,**

**Excelências, Senhores Representantes Permanentes dos Estados-
Membros junto da CPLP,**

Senhora Diretora-Geral da CPLP,

**Senhoras e Senhores Chefes e membros das delegações dos
Estados-Membros da CPLP,**

Senhoras e Senhores,

Começo por cumprimentar a todos os presentes, em particular, às distintas delegações dos Estados-Membros que tiveram que viajar longas distâncias para se fazerem presentes nesta reunião.

É para mim motivo de satisfação poder recebê-los aqui hoje, pois, finalmente, vamos poder dar cumprimento ao mandato emanado

dos órgãos decisórios da nossa Organização e de ter a oportunidade de promover a retoma do diálogo sobre a mobilidade no espaço da CPLP.

Como deve ser do conhecimento de todos, entre 2000 e 2010, um Grupo Técnico Alargado sobre cidadania e circulação, constituído por Resolução do Conselho de Ministros, realizou reuniões com relativa regularidade para discutir, entre outros, os constrangimentos e os caminhos para promover a circulação de cidadãos na CPLP.

Há oito anos, entretanto, o debate sobre a mobilidade perdeu alguma intensidade, pelo menos na esfera multilateral. Embora continue a merecer a atenção dos dirigentes dos Estados-Membros nas suas intervenções oficiais, não se registaram avanços substantivos na matéria desde a última reunião do grupo técnico.

Nesse sentido, faço votos para que a reunião de hoje seja a primeira de um novo ciclo de discussões, e que o espaço que se abre agora possa tornar-se um fórum regular para o diálogo franco e aberto e troca de informações sobre um tema, que sabemos ser sensível para todos os Estados-Membros, mas que venha a ser também uma ferramenta para a construção dos consensos possíveis para fazer avançar a mobilidade entre nós.

Excelências, Senhoras e Senhores,

Ao longo do meu mandato ano à frente do Secretariado Executivo, tenho tido a oportunidade de visitar os Estados-Membros, de encontrar e conversar com governantes, mas também com representantes da sociedade civil e com cidadãos comuns. Ainda que forçosamente limitada, a experiência por mim acumulada nestes 15 meses levou-me à conclusão de que é urgente que a CPLP se aproxime mais dos seus cidadãos.

Ainda que os muitos encontros e reuniões realizados sob a égide da CPLP produzam resultados positivos, que se refletem, especialmente, no aumento das capacidades dos nossos agentes públicos e na troca, sempre frutífera, de experiências e boas práticas de governação, estou convencida de que a nossa Comunidade é, para boa parte dos seus cidadãos, uma entidade distante e abstrata, cujo impacto mais concreto não é sentido no quotidiano. Embora este seja um desafio que afeta o conjunto dos organismos internacionais, acredito que podemos trabalhar no sentido de tornar a CPLP mais presente no dia-a-dia dos cidadãos.

Nesse contexto, o tema da mobilidade adquire, sem dúvida, importância primordial. Estou segura de que favorecer a circulação dos cidadãos dos Estados-Membros da CPLP pelo espaço da Comunidade constitui fator essencial para o seu fortalecimento e aprofundamento. E acredito que essa perceção é compartilhada pelo conjunto dos Estados-Membros.

Entretanto, percebo também que as perspetivas sobre como e a que ritmo alcançar uma maior mobilidade variam de acordo com a realidade de cada país, que deve ser levada em conta e respeitada. Por isso, saúdo, mais uma vez, esta retoma de um diálogo franco e aberto sobre a mobilidade, que ofereça a cada país a oportunidade de expor as suas possibilidades e limitações, bem como de apresentar o que tem sido feito para fazer avançar esta agenda.

Tenho a convicção de que estamos além do que imaginamos e aquém do que poderíamos e talvez deveríamos. E chamo a atenção para o facto de que há segmentos das nossas sociedades que desejam e esperam avanços nessa matéria. Há poucos dias, por exemplo, a Confederação Empresarial da CPLP trouxe ao meu conhecimento o texto de um projeto de acordo para a facilitação de vistos de negócios no espaço da CPLP. Sem entrar no mérito da proposta, que deverá ser encaminhada pela Confederação aos Estados-Membros pelos canais institucionais apropriados em cada país, observo que a iniciativa revela o interesse de uma organização de empresários em impulsionar a discussão sobre mobilidade no seu campo de atuação.

Desta forma, faço votos para que, ao final do dia de amanhã, possamos ter como resultado desta reunião um documento de conclusões e recomendações a serem levadas aos órgãos deliberativos da Comunidade, em particular à próxima Cimeira de Chefes de Estado e de Governo, a realizar-se em julho, em Cabo Verde, e que contenha propostas concretas e consensuais, seja no sentido de estabelecer mecanismos que facilitem a implementação

dos acordos de circulação já existentes; seja no sentido de rever ou atualizar estes instrumentos se assim for considerado pertinente e necessário; seja, enfim, no sentido de sugerir o encaminhamento a novas ideias e iniciativas.

Como disse, creio que a hora é de construir os consensos possíveis. Da perspectiva do Secretariado Executivo, naturalmente, a esperança é que esses consensos sejam abrangentes e possam aprofundar a nossa atuação conjunta, enquanto organização. Mas, ao mesmo tempo, temos presente que a possibilidade de avanços parciais e limitados a alguns países num primeiro momento deve ser também considerada, se esse for o caminho possível nesta etapa. O que não podemos nos permitir é não fazer qualquer avanço.

Excelências, Senhoras e Senhores,

Antes de concluir, reitero os votos de um excelente e produtivo trabalho e reafirmo a plena disponibilidade do Secretariado Executivo em dar o apoio necessário para o bom andamento das discussões e para o seguimento das conclusões do encontro.

MUITO OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO